

FLAVIA AZEVEDO É COLUNISTA DO CORREIO E MÃE DE LEO

Por que as escolas permanecem abertas, na Bahia?

Não, eu não sou da área de saúde. Também não ando surtada de pânico e pra dizer a verdade só passei a dar atenção a esse vírus quando, de fato, ele chegou por aqui. Continuo achando que tem exagero nas narrativas e que se o mundo for acabar, ainda não é desta vez. No entanto, eu gosto de pensar. Também de pesquisar e de consultar especialistas, antes de formar e emitir opiniões sobre temas que não são os "meus". Especialistas de diversas posições, óbvio, porque os olhares são múltiplos a respeito de qualquer questão. Exatamente por essa multiplicidade de olhares (e outras munhas mais), é bom ficar ligado/a que os "posicionamentos oficiais" nem sempre vão pelo melhor caminho. É exatamente o que penso sobre as escolas permanecerem abertas, na Bahia, "enquanto a epidemia não vem".

Temos poucos casos confirmados e divulgados, sim. Até essa sexta (13/03), pelo menos. E a opinião mais consensual é a de que, apesar de a letalidade do Coronavírus não ser assustadora para a maior parte da população, a contaminação de muita gente, ao mesmo tempo, pode vir a ser. No mínimo, temos mais chances de dar conta do inevitavelmente grande número de pessoas que precisarão de atendimento médico, se elas não chegarem todas de vez. Nisso, todo mundo concorda. É factível de entender.

Raciocínio derivado: quem pode mudar a rotina, deve tentar pegar o vírus apenas na

SE AS CRIANÇAS INFECTADAS (E PODEM ESTAR ASSINTOMÁTICAS) SÃO CONSIDERADAS UM RISCO PARA OS IDOSOS, É IMPORTANTE DEIXÁ-LAS EM CASA EXATAMENTE AGORA, ANTES DE COMEÇARMOS A TER CONFIRMAÇÕES DE CASOS NAS ESCOLAS

"segunda leva", digamos, considerando que quase todo mundo vai pegar, em algum momento. Seja pensando no individual ou coletivo, quem pode ficar em casa, fica a partir de AGORA, de hoje, deste momento, quando os números oficiais de infectados ainda não entraram naquele crescimento veloz, como aconteceu em todos os lugares do mundo em que o vírus chegou.

Por isso, pessoas sensatas estão tomando atitudes, de Norte a Sul da Bahia. Em vez de surtar de pânico e comprar todo o papel higiênico dos mercados (ainda não entendi isso daí), cancelam eventos, ensaios, reuniões e afins. Ou substituem, o que for possível, por encontros virtuais. Empresas estão tentando se organizar em escalas para deixar funcionários/as em home office, por exemplo. Massa, também. Tudo isso deriva de uma recomendação básica: evite aglomerações. Atitude tão necessária, neste momento, quanto lavar as mãos e usar álcool gel, mesmo não saindo de casa.

Só que as escolas continuam abertas com milhares de crianças amontoadas, compartilhando bebedouros e banheiros, se abraçando e dividindo lanches, como se não houvesse amanhã. Principalmente no ensino fundamental, por mais esforços que sejam feitos, é humanamente impossível manter, com rigor, entre crianças, o comportamento preventivo que já está sendo aplicado, por exemplo, na Escola Bahiana de Medicina e na UFBA, como já foi

divulgado na imprensa. Não se cumprimenta pessoas, como antes. Alguns refeitórios foram fechados. Se qualquer um/a acordar "gripado/a", não deve sair de casa. Faltas não serão computadas, não precisa de atestado, basta avisar. Estamos falando de profissionais de saúde, pessoas adultas, cuidando de si. Acha mesmo que crianças de quatro, cinco, seis, sete, oito anos, por mais assistidos que estejam, conseguiriam reproduzir?

Não consigo entender, de fato, o que as escolas ainda fazem abertas. Numa lógica preventiva, tirar de circulação os pequenos deveria, ao meu ver, ser atitude imediata. Primeiro porque nenhum serviço básico deixa de ser oferecido, se crianças permanecem em casa. Segundo porque encontros diários de uma população naturalmente incapaz de cumprir os protocolos básicos deste momento, obviamente colaboram para a disseminação. Todos sabemos que escolas e creches são berçários de vírus e bactérias, o Coronavírus não tem como ser exceção.

Os argumentos para manterem escolas abertas podem convencer a qualquer um, mas a mim não. Vamos aos três principais que vejo gente defendendo e não é possível que não reflitam, antes de emitir opinião.

As crianças quase não adoecem - Em várias publicações e falas, é comentada a possibilidade de mutação do Coronavírus, inclusive por variações climáticas. Não há sobre a terra

um único humano que possa garantir que as crianças estejam sempre protegidas, durante toda a pandemia. Fora que, se vivemos em comunidade, precisamos pensar no todo e o fato de não adoecerem tanto não quer dizer que não contaminem outras pessoas.

Se não tiverem aula, muitos vão ficar com os avós e contaminar, justamente, os mais vulneráveis - Se as crianças infectadas (e podem estar assintomáticas) são consideradas um risco para os idosos, é importante deixá-las em casa exatamente agora, antes de começarmos a ter confirmações de casos nas escolas. Se os avós são rede de apoio, eles já convivem com os netos e o contato com as crianças que estão indo às aulas todos os dias é, evidentemente, mais "perigoso" do que com aquelas que param agora de se expor a aglomerações.

As mães não têm com quem deixar as crianças - Primeiro, por óbvio, vamos começar a citar os pais, nessa afirmação. Segundo, a verdade é que a função da escola não é cuidar de crianças, enquanto pais e mães trabalham. Terceiro que, mesmo não sendo a função, nada impede que se tenha solidariedade. Num meio termo, a presença pode passar a ser facultativa, nesse primeiro momento, sem prejuízo do conteúdo às que deixarem de frequentar. Diminuir a quantidade de alunos no ambiente escolar, redimensionar a quantidade de profissionais, criar atividades alternativas pode dar trabalho, mas parece um bom passo inicial.

Mais cedo ou mais tarde, vão fechar, assim como aconteceu em todos os países onde o vírus aportou. A questão é apenas rever esse marcador, esse número que diz "agora tá perigoso". Me espanta que com tantos exemplos no mundo inteiro, não possamos nos adiantar, fazer de outro jeito, como já fazem em tantos espaços. Um comportamento que só faz sentido porque continuamos sendo um povo que vive entre pânico e letargia, que não encontra o lugar de equilíbrio. Só quero dizer uma coisa: atenção é diferente de pânico e ter calma não significa ficar lesado a ponto de só fechar a porta depois que o ladrão já entrou.

ESTE ARTIGO TEVE A CONSULTORIA DA DRA. THAIS CALASANS, ENFERMEIRA DOUTORA EM MEDICINA E SAÚDE, PELA ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA.

ANDRÉ LEMOS É PROFESSOR TITULAR DA FACOM/UFBA, PESQUISADOR 1A DO CNPQ.

A construção do novo Coronavírus

Artigo recente de Nick Fox (www.bit.ly/SociologyLens) aponta, acertadamente, para a necessidade de pensarmos a atual epidemia de COVID19, causada pelo novo coronavírus (SARS-COV-19), como um agenciamento múltiplo, que ele propõe chamar de epidemio-asmblage. Sugiro nomear esse fenômeno de vírus-asmblage ("vírus-rede"), pois a epidemia é, ao mesmo tempo, sua causa e consequência.

O atual agenciamento epidemio, explica Fox, não existiria sem o fluxo de pessoas e commodities, por um lado, e sem relação cada vez mais próxima entre humanos e animais não humanos (www.bit.ly/newcoronaviruses). Para ele, "a disseminação efetiva do Covid-19 pelas populações humanas e fronteiras locais, regionais e nacionais deriva da natureza dessas interações comercializadas entre humanos e não humanos. Desde a mudança inicial do vírus do animal para o hospedeiro humano, até sua rápida disseminação nas comunidades e dentro de entidades físicas, como prisões e navios de cruzeiro, os negócios e comércio globalizados (e movimentos associados de mercadorias e seres humanos através das fronteiras) aumentaram a capacidade do Covid-19 de infectar em larga escala". Não há como negar esse aspecto.

Entretanto, o texto de Fox deixa de fora questões centrais para a compreensão da gênese do vírus e da epidemia: a sua construção científica, política e comunicacional. A partir de uma análise neomaterialista, podemos dizer que o vírus está longe de ser apenas uma entidade biológica isolada, provocando doenças nos humanos e se difundindo na velocidade das trocas mundiais. Antes de ser um objeto natural, ele é resultado de entrelaçamentos de múltiplas instâncias e agências. Ele é "natureculture" (Haraway). O vírus e sua epidemia formam um "dispositivo" (Foucault), um "fenômeno" (arranjos agenciais que geram as entidades - Barad), um vírus-asmblage. Como seria possível isolar o vírus do humano, ou da cultura?

Para começar, o vírus e a doença a ele atribuída são identificados como SARS-COV-2 e COVID19, respectivamente. O seu mapa genético é construído nos laboratórios de pesquisa - assim

como foi, por exemplo, o "bóson de Higgs" (primeiro como entidade matemática e depois visualizado no acelerador de partículas no CERN). Como constructo científico, as definições do vírus e de sua doença estão sujeitas sempre a reformulações pela quebra de paradigmas, pela invenção de equipamentos ou pela criação de métodos mais eficazes. Não há nada de errado nessa dinâmica, pois o que importa é a boa produção do fenômeno (aceito como verdadeiro pelo reconhecimento do pares). Recentemente, a COVID19 mudou de status de epidemia para pandemia, a partir de protocolos, também constructos epidemiológicos, da Organização Mundial de Saúde (OMS) (www.bit.ly/PandemiaOMS).

Há disputas de posições sobre a periculosidade do vírus e o debate está longe do fim. Vejamos, por exemplo, esses posicionamentos divergentes de dois médicos infectologistas: um sustenta a gravidade da situação (www.bit.ly/Médico-Desabafa), enquanto o outro afirma não haver motivos para pânico (www.bit.ly/Médico-SemPânico).

Sob o ponto de vista comunicacional, o vírus-asmblage se faz na circulação da informação jornalística massiva, nas redes sociais dentro e fora da internet, nos grupos privados... As mídias produzem o fenômeno pela força das narrativas construídas em torno de sua origem, dos perigos da doença, das formas de tratamento, da busca por vacinas e das comparações com outras epidemias, como a gripe espanhola ou a peste bubônica. Pela pri-

PREFEITURA MUNICIPAL DE CACULÉ
ATO RETIFICAÇÃO DE LICITAÇÃO. TOMADA DE PREÇO Nº 02/2020. Aviso de Retificação: Onde se lê TOMADA DE PREÇO Nº 01/2020 - Leia-se TOMADA DE PREÇO Nº 02/2020. Demais itens permanecem inalterados. Caculé, 13 de março de 2020.
Helder Pereira Prates
Presidente da Comissão.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAETITÉ
ERRATA - AVISO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 015/2020
A Prefeitura Municipal de Caetité, através da Pregoeira Municipal, torna pública a retificação do aviso do Pregão Presencial nº 015/2020, publicado no Diário Oficial do Município dia 03 de março de 2020 - ANO XII | N.º 789, Diário Oficial da União dia 04 de março de 2020 nº 43 e no Jornal Correio da Bahia dia 04 de março de 2020 nº 10. Onde lê-se: "Fornecimento de pisos intertravados para pavimentação na Praça Jairo Pontes deste Município". Leia-se: "Fornecimento de pisos intertravados para pavimentação nas Praças públicas deste Município". CAETITÉ - BA, 12 de março de 2020. Suzete Izabel Pereira Pregoeira Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALAGOINHAS
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2020. AVISO DE REMARCAÇÃO. A Pregoeira Oficial do Município de Alagoínhas-BA comunica aos interessados em participar da licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2020, BB-XXX, que tem por objeto a AQUISIÇÃO DE 01 VEÍCULO PARA ESTRUTURAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS - BAHIA (PSF NARANDIBA), LOTE FRACASSADO NO PE 095/2019, que a nova data da sessão de abertura do referido certame será no dia 26/03/2020 às 09:00 horas (Horário da Bahia), através do site: www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão obter informações e/ou o Edital devidamente atualizado e seus anexos através do site: www.licitacoes-e.com.br e/ou www.diariosociais.org.br/balalagoínhas. Maiores informações tel. (0xx71) 3422-8607. E-mail: licitacoes@alagoínhas.ba.gov.br. Alagoínhas-Ba, 13/03/2020. Lailane Pereira Flores - Pregoeira Oficial.

meira vez na história, estamos acompanhando esse agenciamento em tempo real.

Há hoje uma avalanche de informações e de fake news que vão constituir esse vírus-asmblage. Como a ciência, mas em outro modo, a mídia é um dos elementos centrais na construção do fenômeno. A diferença entre notícia séria e fake news está justamente na forma como se produz a relação com as cadeias de referência. Uma boa informação é aquela auditável, transparente, explicitando as referências às quais se liga (fontes confiáveis, dados fidedignos...). Notícias falsas não têm boas cadeias de referências e são opacas.

Junto à ação médico-científica e à ação comunicacional, a dimensão política também é um elemento central na produção do agenciamento. O reconhecimento da doença e das condições médico-hospitalares compõem uma parte considerável desse vírus-asmblage, pois vão balizar as ações concretas. A Itália demorou para agir e hoje sofre os castigos da epidemia. Aqui, recentemente, o presidente Bolsonaro negou a importância da crise e do vírus. Esse discurso bate de frente com as informações científicas, médicas e midiáticas. Agora, depois da ameaça de contágio chegar bem perto do Planalto, há uma mudança no entendimento, produzindo novas ações.

As políticas públicas tomadas (ou não) expressam a constituição local do vírus-asmblage (mobilização de recursos, melhoria de infraestrutura hospitalar, mudança na ação dos planos de saúde privados, campanhas de informação, bloqueio de fronteiras, toques de recolher, fechamento de instituições e espaços públicos, cancelamento de eventos políticos, esportivos, culturais...).

Como toda controvérsia social, o vírus-asmblage revela as condições de infraestrutura e de organização política nos países afetados.

Portanto, a rede apontada por Fox precisa ser ampliada: o vírus-asmblage é produzido nos fluxos da globalização e na interrelação entre humanos e animais, mas também nos laboratórios de pesquisa que dão nome e instituem a sua ontologia, nas políticas públicas que produzem ações concretas, na guerra das imagens e discursos escolhidos e veiculados nas mídias, na escolha por formas de prevenção e tratamento médico, na definição epidemiológica sobre a situação...

Mais do que um objeto a ser isolado, para usar um termo dos laboratórios científicos, o fenômeno precisa ser montado, reagregado e descrito em toda a sua rede de ação para que ações políticas efetivas sejam desenvolvidas. Todo objeto é social. O isolamento é apenas uma ferramenta de simplificação grosseira da realidade. É isso que faz o laboratório para ler o seu genoma e lhe dar um nome: retira o vírus do contexto e o manipula em condições especiais. Mas ele não existe no laboratório científico. Ele só existe associado, sendo, portanto, fruto de um amplo agenciamento. Os exemplos tidos como "colaterais" são inúmeros: diminuição da poluição ambiental na China pela redução da atividade industrial, briga de gangs de macacos na Tailândia pela ausência de humanos em locais turísticos que os alimentavam, queda das bolsas pelo mundo, cancelamento de eventos culturais, esportivos ou científicos, redução do preço do petróleo, esvaziamento de cidades por toque de recolher....

Conseqüentemente, o vírus-asmblage deve ser identificado não pelo isolamento, mas pela revelação de seus entrelaçamentos que o constituem como um fenômeno coletivo (não há efeito colateral). Ele deve ser desempacotado de forma extensiva, permitindo ações efetivas e conscientes de sua construção.

SECRETARIA DA SAÚDE |  **Estado da Bahia**

AVISO DE REMARCAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 178/2019 - NOVO - ID - 808178 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - DIRETORIA DE LICITAÇÕES.
Abertura: 30/03/2020 às 10:00h. Objeto: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR (VENTILADOR PULMONAR) "REGISTRO DE PREÇO". Família: 65.15. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: fabiola.cordeiro@saude.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-4307 / 3115-4340 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08h30 min às 17h30min no endereço: 4ª Avenida nº 400 - Plataforma VI Lado "A" Térreo, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador - Bahia - BA, 13/03/2020. **Fabiola Pinheiro Cordeiro - Pregoeira Oficial.**

SESAB

SECRETARIA DA SAÚDE |  **Estado da Bahia**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 069/2020 - ID - 808018 - SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA - DIRETORIA DE LICITAÇÃO.
Abertura: 31/03/2020, às 10h (HORÁRIO DE BRASÍLIA-DF). OBJETO: AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO MÉDICO HOSPITALAR (CONJUNTO ODONTOLÓGICO). Família: 65.20. O Edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: danieli.gottschalk@saude.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-4340 / 3115-4307 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira, das 08:30h às 17:30h no endereço: 4ª Avenida, nº. 400, Plataforma VI, Lado "A", Térreo, Diretoria de Licitações - Centro Administrativo da Bahia, CEP: 41.745-002, Salvador - BA, 12/03/2020. **DANIELI DE LIMA GOTTSCHALK - Pregoeira (a) Oficial.**

SESAB

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA COOPERATIVA NACIONAL DE TREINAMENTO E CULTURA DOS PROPAGANDISTAS, PROPAGANDISTAS VENDEDORES E VENDEDORES DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS - COOPROT
CNPJ: 23.230.146/0001-29 NIRE: 29400041485
O Presidente da Cooperativa Nacional de Treinamento e Cultura dos Propagandistas, Propagandistas Vendedores e vendedores de Produtos Farmacêuticos - COOPROT, com sede na Rua Alceu Amoroso Lima, nº 668 - Ed. América Towers - sala 1304/1305 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, CEP: 41.820-770, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, CONVOCA os associados que nesta data totalizam 20 (vinte) para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, a ser realizada no dia 25/03/2020, na Sede da Cooperativa no endereço supracitado, em primeira convocação às 17h (dezoisete) horas, com presença de 2/3 (dois terços) do número de associados, em segunda convocação às 18h (dezoito) horas, com a presença de metade mais 01 (um) dos associados e última convocação às 19h (dezenove) horas, com a presença de no mínimo 10 (dez) associados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: I. Prestação de contas do exercício de 2019, compreendendo o Relatório de Gestão, Balanço, Demonstrativo de Sobras ou Perdas e Parecer do Conselho Fiscal; II. Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas; III. Eleição e posse dos componentes do Conselho Fiscal.
Salvador, 13 de março de 2020.
André Bartholomeu Santos Lea
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTANA-BA
AVISO DE LICITAÇÃO
AVISO DE ABERTURA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 012/2020 - Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de exames laboratoriais para o Fundo Municipal de Saúde, deste Município, conforme descrito no Termo de Referência deste Edital, que serão fornecidos conforme necessidade da administração municipal. Abertura: 26.03.2020, às 09:00horas. Editais/Informações: Maisa Cristiane Neves de Almeida - Pregoeira.
AVISO DE ABERTURA - PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2020 - Objeto: Contratação de empresas para fornecimento de brita, areia, ferragens e outros produtos de materiais de construção, conforme descrito no Termo de Referência deste Edital que serão realizados entregues conforme necessidade da administração. Abertura: 27.03.2020, às 09:00horas. Editais/Informações: Maisa Cristiane Neves de Almeida - Pregoeira.
AVISO DE ABERTURA - TOMADA DE PREÇOS Nº 006/2020 - Objeto: Obras de Requalificação de Praça Pública na Avenida João Duval Carneiro na Cidade de Santana-Bahia, conforme descrito no Lote I, e projetos básicos anexos ao Edital. Abertura:01.04.2020 às 09:00horas. Editais/Informações: no e-mail licitacao@santana.ba.gov.br, Maisa Cristiane Neves de Almeida - Presidente da CPL.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO AMARO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2020 - A Prefeitura Municipal de Santo Amaro - Bahia, por meio do Fundo Municipal de Saúde - CNPJ 12.278.36378/0001-30, torna pública, para conhecimento dos interessados, que encontra-se aberta Licitação Pregão Eletrônico, que será realizada no dia 30 de março de 2020, às 09:00 horas, (horário de Brasília) no portal www.bli.org.br, para o FORNECIMENTO DE 110 (CENTO E DEZ) TABLETS, PARA SEREM DISTRIBUÍDOS PARA OS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO AMARO - BAHIA, conforme especificado no Edital. Informamos que o Edital encontra-se disponível nos sites www.bli.org.br e <https://doem.org.br/ba/santamaro/edits>. Informações através do telefone - (75) 3241-2269. Poliana Almeida Moura - Pregoeira da Saúde.

Cooperati  **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DA COOPERATIVA DE CARDIOLOGISTAS INTERVENcionistas DA BAHIA
CNPJ 20.231.255/0001-72 - NIRE: 29 4 0004061-6
EDITAL Nº 01/2020
Em cumprimento às disposições do Estatuto e em conformidade com a Lei nº 5.764/71, ficam todos os 50(Cinquenta) sócios cooperados aptos a votar, convocados para participar da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Cooperativa de Cardiologistas Intervencionistas da Bahia, a realizar-se no dia 23 de Março de 2020, às 17h, em 1ª convocação, com 2/3 (dois terços) dos cooperados, às 18h, em 2ª convocação, com metade mais 1 (um) dos cooperados e às 19h, em 3ª convocação, com um mínimo de 10 (dez) cooperados, na Avenida Anita Garibaldi, n.º1815, Centro Médico Empresarial Bloco A sala 411, Federação, CEP 40.210-750 Salvador-BA, com a seguinte ordem do dia:
EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:
a) deliberar sobre a prestação de contas do exercício de 2019;
b) dar destino às sobras do exercício findo;
c) eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 2020;
EM ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:
a) Eleição do Diretor Vicepresidente para a conclusão do mandato em curso;
b) O que ocorrer.
Salvador-BA, 11 de Março de 2020
José Carlos Raimundo Brito
Presidente